

CONGRESSO INTERAMERICANO DE ASTROFÍSICA

Solenizando a inauguração do Observatório Astrofísico Nacional de Tonanzintla (1941), reuniu-se na cidade de Puebla, México, sob os auspícios do Governo Mexicano o Congresso Interamericano de Astrofísica, do qual participaram os melhores técnicos dos Estados Unidos, no campo da Astronomia.

O certame foi inaugurado em 17 de fevereiro, com a recepção oferecida pelo General AVILA CAMACHO, aos membros do Congresso, no Palácio Municipal. Em Tonanzintla, o Presidente da República inaugurou o Observatório Astrofísico Nacional, ato que contou com a assistência do Sr GONZALO BAUTISTA, Governador do Estado de Puebla, dos Presidentes dos Poderes Legislativo e Judiciário da Federação, dos Membros do Gabinete Presidencial, dos Reitores das Universidades do país, dos Representantes das Sociedades Científicas nacionais e na qualidade de Convidados de Honra, com a dos cientistas que participaram do Congresso

A inauguração consistiu no discurso pronunciado pelo Governador GONZALO BAUTISTA e na demonstração e explicação da *Câmara Astrográfica Schmidt* de 61 centímetros de abertura, procedida pelo seu construtor, o Dr. GEORGE Z. DIMITROFF

A tarde, realizou-se na Universidade de Puebla, a 1.^a sessão inaugural do Congresso, na qual falaram os Drs. HARLOW SHAPLEY e MANUEL SANDOVAL VALLARTA. Pronunciou o discurso de abertura o General MANUEL CAMACHO, Presidente da República e patrocinador do Congresso.

Nas noites de 17, 18 e 19 realizaram-se as seguintes conferências:

"As Superfícies dos Planetas Maiores", ilustrada com projeções fixas, pelo Dr. VESTO M. SLPHER, Diretor do Observatório Lowell.

"As Protuberâncias do Sul", ilustrada com projeções cinematográficas, pelo Dr. ROBERT R. McMATH, Diretor do Observatório McMath-Hulbert, da Universidade de Michigan.

"O Significado Cosmogônico da Rotação das Estrelas", pelo sr OTTO STRUVE, Diretor dos Observatórios Yerkes e McDonald

"O Estado Atual da Teoria da Evolução das Estrelas", pelo sr HENRY N. RUSSEL, Diretor do Observatório de Princeton

Os trabalhos científicos apresentados nas diversas sessões foram:

"Identificação das Raias e Faixas Interestelares". Dr. WALTER S. ADAMS, Diretor do Observatório de Mount Wilson.

"Irregularidades no Enrubescimento do Espaço". Prof. JOEL STEBINS, Pre-

sidente da Sociedade Astronômica Americana e Diretor do Observatório Washburn, da Universidade de Wisconsin.

"O Céu Noturno". Dr. CHRISTIAN T. ELVERY, Diretor-ajudante do Observatório McDonald, da Universidade de Texas

"A Teoria do Meio Interestelar". Dr. FRED L. WHIPPLE, do Observatório da Universidade de Harvard.

"Problemas Gerais da Classificação Espectral". Dr. WILLIAM W. MORGAN, Diretor-ajudante do Observatório Yerkes.

"Classificação das Estrelas de Pequenas Magnitudes". Dr. ALEXANDER N. VYSSORSKY, Diretor do Observatório Leander McCormick, da Universidade de Virgínia.

"A Análise Galáctica e o Departamento "Annie J. Canon" de Classificação Espectral". Dr. MART J. BOK, Chefe do Departamento de Estudos da Via Láctea, do Observatório da Universidade de Harvard.

"Grades de Difração para os Espectros Fracos". Dr. ROBERT W. WOOD, da Universidade John Hopkins.

"Contagem de Estrelas em Placas da Zona do Catálogo Astrográfico". Dr. JOAQUIM GALLO, Diretor do Observatório Astronômico de Tucubaya

"Aplicação do Método Seares de Exposições Proporcionais à Determinação das Côres das Estrelas de Pequenas Grandezas". Dr. CARLOS GROEF e Prof. FERNANDO ALVA, sub-Diretor e Astrônomo, respectivamente, do Observatório de Tonanzintla.

"Standarts Fotograficos nas Regiões C de Harvard". Dr. PARIS PRISHMISH, do Observatório de Tonanzintla

"Distribuição Estelar em Aquilar". Prof. ROBERT H. BAKER, Diretor do Observatório da Universidade de Illinois

"O Sistema Local". Dr. BART J. BOK, do Observatório da Universidade de Harvard

"Os movimentos das Estrelas de Clane Espectral B". Dr. JOSEPH A. PEARSE, Diretor do Dominion Astrophysical Observatory, do Canadá.

"As velocidades de Cinquenta Cúmulos Globulares". Dr. NICOLAS U. MAYALL, do Observatório de Lick.

"A Classificação das Estrelas Variáveis". Dr. SERGEI I. GAPOSCHKIN, do Observatório da Universidade de Harvard.

"Novas Estrelas e Estrelas Relacionadas com Elas". Dra. CECÍLIA H. PAINÉ-GAPOSCHKIN, do Observatório da Universidade de Harvard.

"As Estrelas do Tipo W da Ursa Maior". Prof. FÉLIX RECLLAS, do Observatório de Tonanzintla.

"As Estrélas Variáveis e o Núcleo Galático". HENRIETTA H SWOPE, do Observatório da Universidade de Harvard

"O Conceito Matemático de Tempo" Dr GEORGE BIRKHOFF, Chefe do Departamento de Matemática da Universidade de Harvard

"O Crescimento dos Cristais". Dr. ROBERT W WOOD, da Universidade John Hopkins

"Variações nos Períodos das Estrélas Variáveis" Dr THEODORE S. STERNE, do Observatório da Universidade de Harvard

"Transformações em Geometria" Prof ALBERTO BARAJOS, da Faculdade de Ciências da Universidade Nacional Autónoma do México

"A Emissão Solar de Partículas Eletrizadas" Dr MANUEL S VALLARTA, do Instituto Tecnológico de Massachusetts

"As Protuberâncias Solares" Dr ROBERT R McMATH, Diretor do Observatório de MacMath-Hulbert

"Variações do Sol" Dr. DONALD H MENZEL, Encarregado da Estação do Cronógrafo em Climax, do Observatório da Universidade de Harvard

No dia 23 de fevereiro os congressistas realizaram uma excursão à cidade de Morelia, onde foram recebidos pelo Governador do Estado de Michoacán e pelo Reitor da Universidade

Finalmente, na cidade do México e na Faculdade de Ciências, celebraram

as sessões finais, nas quais foram apresentados os seguintes trabalhos:

"Importância das Órbitas Periódicas da Radiação Cósmica Primária na Teoria das Tempestades Magnéticas". Dr CARLOS GRAEF, sub-Diretor do Observatório de Tonanzintla e Chefe do Departamento de Astrofísica da Faculdade de Ciências.

"Estudo Preliminar da Estabilidade da Família Principal de Órbitas Periódicas Simétricas no Plano Meridional" Prof JAIME LIFSHITZ, do Instituto de Física da Faculdade de Ciências

"Carta Magnética da República Mexicana". Dr JOAQUIM GALLO, Diretor do Observatório Astronômico de Tacubaya e Chefe do Departamento de Astronomia da Faculdade de Ciências.

"Medições da Idade do Sistema Solar" Dr ROBLEY D EVANS, do Instituto Tecnológico de Massachusetts.

"Observações Meteorológicas com Aviões e Globos-Sonda na República Mexicana" Eng. CLEOFOS GOMES, Chefe do Serviço Meteorológico da Secretaria de Agricultura e Fomento

"Adiantamentos Recentes no Registro e na Interpretação dos Tremores" Dr L. DON LEET, Chefe da Estação Sismológica da Universidade de Harvard

As sessões encerram-se com uma bela conferência sobre "Tempo e Variações na Metagalaxia", pelo Dr HARLOW SHAPLEY, Diretor do Observatório da Universidade de Harvard

DIVISÃO E ADMINISTRAÇÃO DOS NOVOS TERRITÓRIOS FEDERAIS

O Governo federal, pelo Decreto-lei nº 5 839, de 21 de setembro deste ano, baixou instruções sobre a divisão administrativa dos cinco Territórios Federais, ultimamente criados, determinando ainda as normas administrativas que regularão a administração dos mesmos

O Decreto-lei referido estabelece:

a) O Território do Amapá será dividido em três Municípios com as denominações de Amapá, Macapá e Mazagão, compreendendo o primeiro todo o Município de igual nome, que pertencia ao Estado do Pará; o segundo, parte do Município do mesmo nome, daquele Estado, e o terceiro, parte dos Municípios de Mazagão e Almeirim, que pertenciam ao Estado acima referido,

b) O Território do Rio Branco será dividido em dois Municípios, com as denominações de Boa Vista e Catrimani, compreendendo o primeiro a área do Município de igual nome, que pertencia ao Estado do Amazonas, e a parte do Município de Moura, do mesmo Estado, situada à margem direita do rio Anauá, e o segundo à parte do mesmo Municí-

pio de Moura, situada à margem direita do rio Branco, e a parte do Município de Barcelos, também do mesmo Estado, situada à margem esquerda do rio Negro;

c) O Território de Guaporé será dividido em quatro Municípios, com as denominações de Lábrea, Pôrto Velho, Alto Madeira e Guajará Mirim; o primeiro compreenderá parte dos Municípios de Lábrea e de Canutama, do Estado do Amazonas; o segundo, a área do Município de Pôrto Velho, que pertencia ao mesmo Estado; o terceiro, parte do Município de Alto Madeira, do Estado de Mato Grosso; o quarto, a área do Município de Guajará Mirim e parte do Município de Mato Grosso, que pertenciam ao último Estado acima referido;

d) O Território de Ponta Porã será dividido em sete Municípios com as denominações de Pôrto Murtinho, Bela Vista, Ponta Porã, Dourados, Maracaju, Bonito e Pôrto Esperança; cada um dos quatro primeiros compreenderá a área do Município de igual nome que per-